



GOVERNO MUNICIPAL DE
**ALDEIAS
ALTAS**
Trabalhando
para todos!

Secretaria Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação
SEMECTI



A MENINA E AS 7 tranças de sua negritude

Ilustrador: Apollo Aguiar

Regislane Marcelo Silva Martins





Copyright © 2024
Regislane Marcelo Silva Martins
Editora: Paulla Kalliny Moura Cronemberger
Diagramação: Fontes Bookman Old Style
Imagem de capa, artes e ilustração: Apollo Aguiar

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Martins, Regislane Marcelo Silva
A menina e as 7 tranças da sua negritude /
Regislane Marcelo Silva Martins ; ilustrador
Apollo Aguiar. -- Aldeias Altas, MA :
Editora Elã, 2024.

ISBN 978-65-01-03660-1

1. Identidade - Literatura infantojuvenil
2. Negros - Literatura infantojuvenil I. Aguiar,
Apollo. II. Título.

24-208767

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico
da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em
vigor no Brasil de 2009.

contato@editoraela.com
imprensa@editoraela.com
Instagram: @editora_ela
facebook: @editoraela
WhatsApp + 55 86 99482-7942
Telefone: + 55 86 99482-7942

Conselho Editorial:

Ana Cristina Marinho Lúcio (UFPB)
Ana Cristina Meneses de Sousa (UESPI)
Bernd Reiter, Ph.D (Texas Tech University)
Cacio José Ferreira (UFAM)
Laurent Vidal (La Rochelle Université)
José Henrique de Paula Borralho (UEMA)
Lucía Tennina (Universidad de Buenos Aires – UBA)
Márcia Manir Miguel Feitosa (UFMA)
Sidney Barbosa (UnB)

FICHA TÉCNICA

Regislane Marcelo Silva Martins

Autora do livro “A menina e as 7 tranças da sua negritude”

Kedson Araújo Lima

Prefeito Municipal de Aldeias Altas – MA

Prof.^a Ma. Marlete de Almeida Aguiar da Silva

Secretária Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação/SEMECTI

Prof.^a Ma. Eielda Fernanda Sousa Aguiar

Gestora Pedagógica da SEMECTI

Prof. Doutorando Denilson Barbosa dos Santos

Chefe do Departamento Técnico-Pedagógico em Assuntos Educacionais e Legislação da SEMECTI

Consultor e Assessor Técnico em Assuntos Educacionais da SEMECTI

Presidente do Conselho Científico e Editorial da Secretária Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação/SEMECTI

Organizador e Coordenador Geral do processo de publicação do livro “A menina e as 7 tranças da sua negritude”.

Curador Geral da Feira Literária de Aldeias Altas Maranhão/FIAAMA, instituída pela Lei Municipal nº 413/2022 de 13/06/2022

DEDICATÓRIA

Dedico este livro ao meu filho Rhobson Myqueias e à minha eterna mãezinha Maria José, dois apaixonados por historinhas e estórias. E a todos(as) os amantes e apaixonados por histórias infantis, bem como a todos os professores(as) que farão uso didático-pedagógico deste livro para trabalhar a educação antirracista nas escolas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, por me dado a oportunidade de escrever e publicar este livro.

À minha família pelo apoio incondicional.

Minha eterna gratidão a Prefeitura de Aldeias Altas-MA, ao Prefeito Kedson Lima, à Secretária Municipal de Educação, Prof.^a Marlete Aguiar, ao Curador Geral da FLIAAMA – Feira Literária de Aldeias Altas Maranhão, Prof. Doutorando Denilson Barbosa dos Santos por garantir todas as condições para publicação deste meu livro, desde a aprovação da minuta e articulação com a Editora. Desta forma, a prefeitura por meio da SEMECTI ganha um grande reforço na implementação que já vem acontecendo nas escolas de Aldeias Altas-MA, do ensino da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, cuja presença nos currículos escolares é prevista pelas Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008 e, nesse sentido, o uso didático-pedagógico deste livro favorecerá o trabalho da educação antirracista que as escolas municipais e os professores da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e suas modalidades de ensino de Aldeias Altas já vem realizando e que precisam intensificar esse trabalho.

Ao Apollo Aguiar que aceitou o desafio de fazer a ilustração deste livro.

E a todos(as) que contribuíram de forma direta e indireta para que eu pudesse ter meu primeiro livro publicado.

Gratidão a todos(as).

PREFÁCIO

A publicação do livro “A menina e as 7 tranças da sua negritude” de autoria de Regislane Marcelo Silva Martins, uma professora da Rede Municipal de Ensino de Aldeias Altas, de uma escola do campo, situada no povoado Barro Seco e que tem legitimidade para levantar essa bandeira, se reveste de grande relevância legal, literária, histórica, social, educacional, didático-pedagógica e curricular.

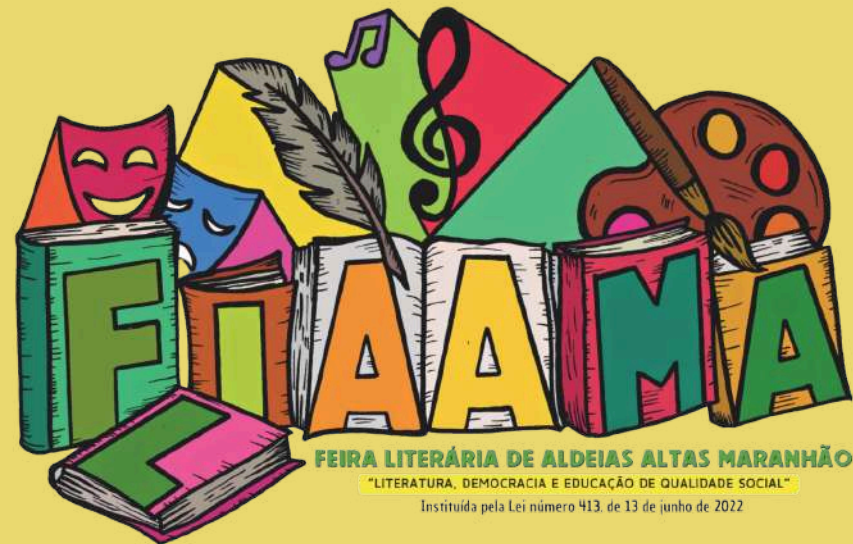
Justifica-se tal afirmação, por entender que o ensino da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, nos currículos escolares têm amparo legal no âmbito nacional na Lei nº 10.639/2003 e na Lei 11.645/2008 e no âmbito do município de Aldeias Altas, no Plano Municipal de Educação (PME 2015-2025), na Portaria nº 25/SEMECTI de 2021 e no Documento Curricular do Território Aldeias-altense (DCTAA) aprovado pelo Conselho Municipal de Educação por meio do parecer nº 02/2022 de 08/02/2022 e da Resolução nº 02 de 08/02/2022 e aprovado pela Câmara de Vereadores via Lei Municipal nº 460/2024 e sancionada pelo Prefeito Kedson Lima em 20/03/2024.

A Prof.^a Regislane Marcelo Silva usa de uma linguagem acessível para contar a história de sua personagem Marlene, uma menina assumidamente preta/negra, que se orgulha e valoriza muito a sua negritude, os seus ancestrais, sua cultura e sobretudo, adora quando sua mãe faz 7 tranças em seu cabelo, e nesse sentido, a autora conta com o trabalho primoroso do ilustrador Apollo Aguiar que deu mais vida e enriqueceu a sua narrativa, pois, as ilustrações por si só já aguçam a imaginação do(a) leitor(a) favorecida pelos recursos da semiótica presentes em cada página ilustrada deste livro.

Além disso, a autora usa a voz de sua personagem Marlene para apresentar à sua mãe e ao leitor, outros livros que narram histórias de outras personagens pretas, negras ou afrodescendentes, a exemplo dos livros: meu crespo é de rainha; a menina bonita do laço de fita e; o cabelo de Lele, bem como denunciar e defender o direito de todos ter o direito de usar o seu cabelo, seja crespo, cacheado, liso etc., e sobretudo, deixando a mensagem de que respeito não tem cor!

Desta forma, a prefeitura por meio da Secretaria Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação/SEMECTI ganha um grande reforço na implementação que já vem acontecendo nas escolas de Aldeias Altas-MA, do ensino da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e, nesse sentido, o uso didático-pedagógico deste livro favorecerá o trabalho da educação antirracista que as escolas municipais e os professores da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e suas modalidades de ensino de Aldeias Altas já vem realizando e que precisam intensificar esse trabalho.

Destarte que este livro consolida a inclusão dos(as) autores locais, professores (as) e demais profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino de Aldeias Altas-MA no mundo literário como escritores (as) e, sobretudo, como uma política educacional pensada no Governo Trabalhando para Todos e, de modo especial na Gestão do Prefeito Kedson Lima e na Gestão da Secretária de Educação, Prof.^a Ma. Marlete Aguiar, pautada no incentivo à publicação de livros dos profissionais da educação do território aldeias-altense, contendo conteúdos de cunho educacional, científico, acadêmico, escolar, histórico, literário, geográfico, cultural, entre outros. Este livro além de ser publicado, será distribuído gratuitamente na Rede Municipal de Ensino e explorados ao longo da FLIAAMA – Feira de Literatura de Aldeias Altas-MA, instituída pela Lei Municipal nº 413/2022 de 13/06/2022.



Convido a todos(as) a fazer a leitura deste livro e, caso, você leitor(a) seja professor(a), este livro tem um grande potencial pedagógico para ser explorado na Educação Infantil, nas escolas do campo e quilombolas, nas aulas de Língua Portuguesa, de Filosofia, de Ensino Religioso, de Arte, de Geografia e de História do ensino fundamental - anos iniciais e anos finais e, do ensino médio, enfim, em todos os componentes curriculares. Boa leitura.

Aldeias Altas-MA, 04 de janeiro de 2024

Prof. Doutorando Denilson Barbosa dos Santos

Chefe do Departamento Técnico-Pedagógico em Assuntos Educacionais e Legislação da Secretária Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação/SEMECTI

Consultor e Assessor Técnico em Assuntos Educacionais da SEMECTI

Presidente do Conselho Científico e Editorial da Secretária Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação/SEMECTI

Organizador e Coordenador Geral do processo de Publicação do livro "A menina e as 7 tranças da sua negritude".

Curador Geral da Feira Literária de Aldeias Altas Maranhão/FIAAMA, instituída pela Lei Municipal nº 413/2022 de 13/06/2022

E-mail: denilsonbarbosaestudos@gmail.com

Link currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/5499375805943322>



Regislane Marcelo Silva Martins

A MENINA E AS
7 tranças de
sua negritude



Certo dia ao amanhecer, em pequeno sítio, Marlene, uma menina apaixonada pelos seus cabelos crespos, acordou feliz da vida e, chama sua mãe apressadamente e, foi logo lhe contando sobre o sonho que teve durante a noite:





Marlene: Mãe, ontem eu tive um sonho. Um sonho bem estranho que parecia mais ser um pesadelo. Eu sonhava que eu tinha viajado para um lugar muito distante e triste. Nesse lugar as crianças, principalmente, as meninas, tinham que raspar o cabelo, pois era uma tradição dessa comunidade.



Marlene: Mãe do céu! E eu estava naquele lugar, sozinha e com medo, pois, já estava chegando a minha vez de raspar a cabeça e, eu gosto tanto do meu cabelo crespo e cacheado e, das 7 tranças que você faz nele pra mim, ficou com muito medo e, pensando, minha mãe nunca mais, vai poder fazer as tranças no meu cabelo. E o meu desespero só aumentava, quando eu via o desespero das outras meninas, crianças que já estavam carecas, sem nenhum fio de cabelo na cabeça. Mãe do céu!! Elas gritavam chorando, implorando para aqueles homens do mal não raspar o cabelo delas, e eu só escuta o grito delas: “Não, não, não, por favor, NÃÃÃOOO corta o meu cabelo”.





Marlene: Ai mãe, eu acordei, assustada e bem cansada, ofegante, passei a mão no meu cabelo e, ai mãe fiquei aliviada e feliz em sentir que meus cabelos estavam tudinho aqui comigo. Eu ajoelhei no pé da minha cama e disse: “Ai meu Deus! Ainda bem que foi só um pesadelo.



Mãe: Ainda bem minha filha!! Filha seus cabelos crespos são tão lindos. Não importa filha como é o cabelo da pessoa, pois todos os tipos de cabelos foi Deus que criou. Deus te deu um cabelo muito lindo. Vamos pentear ele? Eles são seu tesouro.



Marlene: Sim mamãe e, eu sou muito feliz com meus cabelos e adoro as tranças que a senhora faz nele.

Mãe: Minha filha qual o penteado você quer para o dia de hoje?





Marlene: Sabe mamãe, eu estava olhando uns livros da minha escola, pois a Senhora já sabe que eu gosto de historinhas e, vi nesses livros umas meninas que se pareciam comigo , era a menina bonita do laço de fita, a menina daquele livro “meu crespo é de rainha” e o livro o cabelo de Lele. Elas eram bem negrinhas assim como eu sou e elas tinham penteados bem lindos, tinham tranças nos cabelos, amei mamãe e, ai eu quero também continuar usando minhas tranças, você pode fazer pra mim mamãe? Pode, pode?



Mãe: Posso sim minha filha.

Marlene: Então, mamãe, eu quero que a senhora faça lindas tranças no meu cabelo. Eu quero muitas tranças assim oh mãe, vou contar: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7. Sete tranças bem lindas, pois eu amo o número 7. Ele é o número da perfeição.

Mãe: (Riso da mãe), tá bom minha filha! vou fazer pra você, vai ficar muito mais linda do que já é.

Marlene: Mamãe, eu sei que a senhora via conseguir, pois a senhora não precisa enxergar para fazer um ótimo serviço. Mãe a senhora é incrível, mesmo com seus olhos sendo assim.

Então, a mãe da Marlene começou a fazer aquelas incríveis tranças no cabelo de sua linda princesa.






Marlene: Mãe, eu amei minhas 7 tranças. Te amo mamãe, esse penteado ficou muito lindo, fiquei mais linda ainda.






Mãe: Marlene, minha filha querida, agora você está pronta para as aventuras de hoje na sua escola. Bons estudos e aventuras na escola, minha filha.



Marlene: E você aí está pronto(a) para as aventuras do seu dia na sua escola? Já penteou o seu cabelo? Ei, deixa eu falar uma coisa: seu cabelo é lindo, aceite como você, se respeite e respeite os outros do jeito que são, afinal, respeito não tem cor!





BIOGRAFIA DA AUTORA

Regislane Marcelo Silva Martins, casada, mãe de um filho, é graduanda em Pedagogia, professora da Rede Municipal de Ensino de Aldeias Altas-MA. Uma iniciante na arte de escrever e que sonha um dia se tornar uma grande escritora. Uma apaixonada pelo universo dos livros, principalmente o da literatura infantil e profundamente orgulhosa em ser professora das crianças camponesas da Educação Infantil do povoado Barro Seco e por ter participado como escritora novata da Edição 2023 da FLIAAMA- Feira Literária de Aldeias Altas Maranhão quando apresentei a boneca deste livro “A menina e as 7 tranças da sua negritude” e, o Curador Geral da FLIAAMA, Prof. Denilson Barbosa dos Santos e a Secretária Municipal de Educação, Prof.^a Marlete Aguiar e o Prefeito de Aldeias Altas, gostaram da narrativa e da proposta deste livro e me convidaram para publicá-lo pela FLIAAMA e, hoje, este livro está sendo publicado e será trabalhado nas escolas municipais de Aldeias Altas ao longo da edição 2024 da Feira Literária de Aldeias Altas Maranhão - FLIAAMA.

E-mail: regislanemarcelosilva300@gmail.com
Instagram: <https://www.instagram.com/rhegyeducacional/>



Regislane Marcelo Silva Martins